

CNI/Ibope: 5% dos brasileiros consideram o governo Michel Temer ótimo ou bom

Os dados de março revelam que a avaliação da população sobre o governo de Michel Temer continua praticamente igual a de dezembro de 2017

A pesquisa CNI/Ibope mostra que 5% dos brasileiros avaliam o governo Temer com o ótimo ou bom e 9% aprovam a maneira de governar do presidente. O levantamento, divulgado nesta quinta-feira, 5 de abril, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), informa ainda que 8% da população confia no presidente.

Os dados de março revelam que a avaliação da população sobre o governo de Michel Temer continua praticamente igual a de dezembro de 2017. O número dos que consideram o governo ótimo ou bom caiu de 6% no fim do ano passado para 5% neste mês, oscilando dentro da margem de erro da pesquisa, que é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. No mesmo período, o percentual dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo caiu de 74% para 72%. Em compensação, os que consideram o governo regular subiram de 19% para 21%.

De acordo com a pesquisa, a popularidade do governo melhorou para a população de renda mais baixa. Entre os entrevistados que ganham até um salário mínimo, o número dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo caiu de 79% em dezembro de 2017 para 72% em março.

O levantamento diz ainda que 87% dos brasileiros desapro-



Presidente da República Michel Temer.

vam a maneira de governar do presidente e 89% não confiam em Michel Temer. A avaliação é melhor entre as pessoas que têm até a quarta série do ensino fundamental. Entre os brasileiros com esse grau de instrução, 14% confiam e 83% não confiam no presidente. Neste grupo, 12% aprovam e 83% desaprovam a maneira de governar de Michel Temer.

Além disso, 55% dos entrevistados consideram o governo Temer pior do que o de Dilma Rousseff. Os brasileiros continuam pessimistas em relação aos próximos meses: 67% acreditam que o restante do governo será ruim ou péssimo. Esse sentimento é maior entre as mulheres: 70% delas acreditam que o restante do governo

será ruim ou péssimo, enquanto que essa é a percepção de 62% dos homens.

As avaliações da população sobre as ações do governo em nove áreas também oscilaram dentro da margem de erro. "A mudança mais sensível ocorreu na área de segurança pública", observa a CNI-Ibope. O percentual dos que aprovam as ações do governo na segurança pública aumentou de 11% em dezembro de 2017 para 14% em março. O número dos que reprovam caiu de 86% para 84%.

A melhora mais significativa da avaliação sobre as iniciativas em segurança pública foi registrada nas regiões Nordeste e Sul. No Nordeste, a aprovação subiu 7 pontos percentuais e, no Sul, 6 pontos percentuais

em relação a dezembro. No Sudeste, a aprovação para a área de segurança pública oscilou pouco. Subiu de 9% em dezembro de 2017 para 12% em março. Naquela região, 86% desaprovam as ações do governo na segurança pública.

Mesmo assim, a área com o maior percentual de reprovação é a de impostos em que 90% desaprovam a ação do governo. Em seguida, com 84% de reprovação, vem a taxa de juros. Em terceiro lugar, aparece a saúde, com 87% de reprovação. Esta edição da pesquisa CNI-Ibope ouviu 2 mil pessoas em 126 municípios entre 22 e 25 de março. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos e o grau de confiança é de 95% (CNI/Ibope).

Quatro passos para melhorar a gestão de um negócio

Uma boa gestão é indispensável para qualquer negócio ter sucesso. Sem isso, a empresa acaba perdendo totalmente o foco em um mercado cada vez mais competitivo e exigente. No fim das contas, as chances de sobrevivência, crescimento e sucesso são consideravelmente menores. Para evitar que se chegue a essa situação, o foco deve estar na melhora da gestão. A boa notícia é que esse não precisa ser um processo difícil para a empresa. Veja 4 passos:

1) Controle as finanças - A gestão de qualquer negócio passa por um bom controle financeiro. É ele que garantirá que a empresa tenha dinheiro para manter suas operações ou realizar investimentos, assim como dirá como acontecem suas movimentações financeiras. Não controlar as finanças é sinônimo de não as conhecer.

Para fazer um bom controle financeiro, portanto, é preciso que você faça um fluxo de caixa, por exemplo. Ele é uma ferramenta que registra e representa todas as entradas e saídas financeiras do negócio. Feito diariamente, o fluxo de caixa é capaz de mostrar à gestão como ocorrem as movimentações de capital ao longo do período e quais são as necessidades específicas da empresa.

O controle financeiro também deve incluir o planejamento de redução de custos. Para que outros resultados não sejam afetados, porém, é importante que essa redução de custos não implique na redução da qualidade dos produtos ou serviços oferecidos ao cliente. Mapeie processos, identifique gargalos e invista em melhorias que possam diminuir os custos.

2) Otimize processos - Uma boa gestão de negócios também é aquela que faz com que o empreendimento funcione da melhor maneira possível. Assim, se sua empresa tiver processos falhos ou mal elaborados, o resultado não será percebido apenas em forma de perda de dinheiro, mas também de qualidade e de tempo.

Desta forma, a otimização de processos é uma das protagonistas da melhoria de gestão, já que leva a uma equipe com rendimentos melhores, a menores custos, alavancando também a experiência do cliente.

É importante mapear e destrinchar esses processos e entender seu funcionamento, por que eles estão na empresa. Conheça também quais são os maiores desafios de um processo. É evitar desperdícios, atingir



o padrão de qualidade ou ter um tempo reduzido de produção? Ao fazer isso, você entenderá melhor o que está impedindo o processo de melhorar.

3) Gerencie e controle o estoque e as compras - Dois setores cruciais para o sucesso da sua empresa são o de estoque e o de compras. Se um dos dois (ou os dois) não estiver funcionando, a empresa tende a experimentar desabastecimento e perda de vendas simplesmente por não ter os produtos nas prateleiras. Um estoque grande demais também pode levar a furos e produtos encalhados, enquanto um setor de compras ineficiente consegue negociações menos vantajosas e frequentemente mais caras para a empresa;

É necessário manter um controle de estoque que seja capaz de identificar todos os produtos que entram e que saem do negócio, quantos desses produtos estão armazenados, o valor pelo qual foram comprados e muito mais. Isso é essencial, porque apenas acumular os produtos em um local da empresa não vai trazer qualquer benefício para o negócio, além de aumentar as chances de desperdício. Se os artigos forem perecíveis ou se puderem se tornar obsoletos, é ainda mais importante monitorar atentamente o fluxo de entrada e de saída com um bom controle de estoque;

E por falar em controlar o estoque, também é relevante que o giro do estoque seja conhecido. Se o produto tiver um alto giro, significa que ele entra no estoque, fica pouco tempo e sai por ter sido vendido. Em alguns casos, a mercadoria é vendida antes mesmo de entrar no sistema! Já um produto com baixo giro é aquele que passa

dias, semanas ou até meses nas prateleiras, precisando, portanto, de uma atuação diferenciada para que sejam vendidos, ainda que mais baratos.

Ter esse conhecimento é importante para que o setor de estoque dê feedback ao setor de compras, indicando o que tem boa saída e o que não;

4) Faça um planejamento estratégico - Não é possível chegar em um tesouro sem ter um mapa. No caso do seu negócio, esse mapa para chegar até o sucesso vem em forma de planejamento estratégico, que serve para indicar qual é o caminho a ser seguido. Sem esse tipo de planejamento, sua empresa está lançada à própria sorte, o que, em um mercado competitivo, pode ser até mesmo fatal.

Para saber aonde o negócio quer ir é preciso, primeiramente, conhecer onde ele está, qual a situação da empresa e quais são os desafios por ela enfrentados. Se a empresa está estagnada, o desafio é o crescimento. Se, por outro lado, o negócio está crescendo rápido demais, certamente o desafio mora na garantia do sustento dessa nova realidade. Uma empresa que esteja experimentando um revés financeiro e de faturamento, por sua vez, tem o desafio de se manter competitiva e lucrativa no mercado.

Depois disso, é importante definir os objetivos, que são os pontos finais, e as metas, que funcionam como paradas no caminho. É necessário lembrar que os objetivos e as metas devem ser específicos para a necessidade da empresa, podendo ser definidos, inclusive, de acordo com cada setor do negócio.

Fonte e mais informações: (www.advtecnologia.com.br).

Moda e sustentabilidade, antítese mercadológica?

Marcus Nakagawa (*)

Todas as vezes que pensamos em moda buscamos as últimas tendências e o que as marcas estão fazendo para os próximos lançamentos de primavera/verão e outono/inverno

Além de todo o processo fabril das roupas e o fato de que muitas fábricas estão com problemas com direitos humanos, tem a pegada ecológica dos materiais utilizados e do transporte até as lojas nos shoppings ou, atualmente, direto na sua casa. Por último existe o descarte correto dos produtos. O problema das roupas, sapatos e tênis sempre é o que fazermos com os modelos "old fashion", que ninguém mais usa e ficam encostados no armário.

Muitas pessoas doam para instituições de caridade, amigos, parentes e para aqueles que precisam. Mas no final da linha, no Brasil, a maioria das roupas ainda vai parar nos lixões e aterros sanitários. Então precisamos parar de comprar roupas? O ideal seria, porém sabemos que a realidade é outra e que o minimalismo ainda é só um conceito que começa a ser colocado em prática por um mínimo de pessoas.

Temos o "upcycling" que dá uma resignificação ao produto descartado, sem necessariamente passar por um processo químico ou físico. É uma forma de fazer reciclagem, sem gastar mais energia do planeta. No caso específico das roupas é agregado um valor de design e de criatividade. Na cidade de Eskilstuna, Suécia, por exemplo, fizeram o shopping ReTuna Recycling, com várias lojas dedicadas somente a produtos de "upcycling", veganos e reciclados.

Outra forma de minimizar o impacto ambiental é no processo de fabricação. O empreendedor Dan Barry, fundador da Marc Skid, começou a fazer cuecas e calcinhas com algodão orgânico e fibras provindas de reciclagem de garrafas PET. Ou seja, cuecas e calcinhas ambientalmente corretas! Além disso, cada compra ajuda instituições de caridade e apoio humanitário.

No final de 2017, a indústria de calçados fez um relatório com as boas práticas, incluindo questões de saúde e segurança, meio ambiente e direitos humanos, entre outros. How to Do Better: An Exploration Practices within the Footwear Industry é o título do documento que mostra a preocupação e alguns processos para minimizar os

impactos sociais e ambientais, sem perder o foco no financeiro.

No caso do Brasil, temos a Insecta Shoes que nasceu como uma empresa de impacto socioambiental, além de ser uma "Empresa B", certificação específica para empresas responsáveis e conscientes. A empresa vende sapatos e acessórios ecológicos e veganos produzidos no país. Além de ter estampas muito bacanas, a marca é engajada em várias causas e possui diversos selos e parcerias.

Vemos que é um movimento sem volta, mas você deve se perguntar se apenas as pequenas ou médias empresas deste segmento estão preocupadas com estes temas. Um dos exemplos bem atuais é a Adidas, que vendeu um milhão de tênis feitos com plásticos retirados dos oceanos. Inicialmente, em 2017, era para ser somente uma linha promocional com sete mil pares, porém o sucesso foi tanto que aumentaram a produção e, óbvio, as vendas.

Conforme a empresa, em cada par de tênis com design inspirado em ondas do mar é colocado 95% de plástico retirado do oceano e 5% de poliéster reciclado. Ainda é somente uma linha de tênis dentro de vários segmentos e produtos da marca, porém já é um bom começo.

Outra grande marca de tênis, vestuários e afins, não ficou para trás e lançou o Nike Circular Innovation Challenge, um desafio focado em, como eles dizem no site, pensadores, fazedores, designers e engenheiros. A inscrição é até dia 1 de maio de 2018 e tem duas categorias: Design com material de moagem (Design with Grind) e Recuperação de material (Material Recovery) com prêmios em dinheiro e tudo mais.

Analisando estas duas empresas buscando soluções para questões dos seus resíduos e a questão ambiental do planeta, temos um pouco mais de esperança para as gerações futuras. Sim, é uma visão um pouco romântica e até ingênua, mas se não acreditarmos que as questões financeiras se adequarão à capacidade do meio ambiente e do planeta é melhor ficar deitado na cama esperando as catástrofes.

Temos que utilizar a inovação, criatividade e o bom senso para realizar o nosso desenvolvimento e sobrevivência no planeta. E você o que está fazendo para isso?

(*) - É professor da graduação e MBA na ESPM; coordenador do Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental; idealizador e diretor da Abraps; e palestrante sobre sustentabilidade, empreendedorismo e estilo de vida (www.marcusnakagawa.com).



AGENDA DO **EMPRESÁRIO**[®]
www.agenda-empresario.com.br ANO XXX APÓS: CENOFISCO

SEXTA-FEIRA, 06 DE ABRIL DE 2018

• Eficiência • Qualidade • Confiância
www.osfe-mc.com.br

OSFE
CONTABILIDADE
35 ANOS

MEMO
Instituto da Memória Empresarial
www.imemo.com.br

CONCEITO DO TRABALHO EM DOMICÍLIO
Funcionários que trabalham em home office, com horário flexível, precisam ter controle de ponto? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

EMPRESA PRETENDE CONTRATAR FUNCIONÁRIOS COM CARGA HORÁRIA SEMANAL DE 25HS, COMO PROCEDER?
A contratação poderá ser feita normalmente, sendo que a jornada semanal informada (25 horas) permite inclusive a contratação como tempo parcial segundo previsto no artigo 58 A da CLT. A empresa poderá inclusive realizar contrato de experiência limitado a 90 dias.

GORJETAS RECEBIDAS PELO RESTAURANTE
Qual o tratamento dado para as gorjetas recebidas pelo restaurante? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

DETALHES DO CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE
Quais os detalhes do contrato de trabalho intermitente, tem que registrar em CTPS, qual o limite que pode trabalhar dentro do mês? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

EMPRESA PODE CONCEDER AUMENTO SALARIAL A TODOS OS FUNCIONÁRIOS, UTILIZANDO O MESMO PERCENTUAL E POSTERIORMENTE ABATER ESTE AJUSTE NO DISSÍDIO?
A empresa poderá fazer descontos ou dedução somente serão possíveis quando o empregador os concede denominando-os como "ANTECIPAÇÃO DE DISSÍDIO", devendo inclusive esclarecer que se trata de valor compensável quando da divulgação do reajuste pelo sindicato.

PAGAMENTO DO SALÁRIO FAMÍLIA NAS FÉRIAS
Funcionário de férias terá direito ao valor do salário família. Na rescisão o aviso prévio indenizado entra como base de cálculo para o salário família? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

50 anos ORCOSE
Contabilidade

Fundador: José SERAFIM Abrantes
11 3531-3233 - www.orcose.com.br
Rua Clodomiro Amazonas, 1435 - Vila Olímpia - 04537-012 - São Paulo - SP